



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2014. (Do Sr. Domingos Sávio)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Luiz Alberto Figueiredo, informações sobre a relação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST com o Governo da Venezuela, especialmente envolvendo cooperação, treinamento e outros tipos de ajuda daquele Governo ao MST.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Luiz Alberto Figueiredo, as informações abaixo elencadas, sobre fatos envolvendo o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e o Governo da Venezuela.

- a) Se o convênio assinado entre o MST e o Governo Venezuelano, por meio do Ministro Elias Jaua, com o objetivo de “fortalecer o que é fundamental em uma revolução socialista”, noticiado pelo Jornal O Globo, no dia 03/11/2014, é de conhecimento do Ministério.
- b) Indicar quais os convênios, contratos ou parcerias firmados entre o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e o Governo Venezuelano nos últimos 5 anos são de conhecimento do Ministério das Relações Exteriores;
- c) Indicar quais os convênios, contratos ou parcerias firmadas entre o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e o Governo Cubano nos últimos 5 anos são de conhecimento do Ministério das Relações Exteriores.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Os meios de comunicação, com muita ênfase, têm noticiado fatos envolvendo o MST e o Governo Venezuelano. Sabemos que o Ministério das Relações Exteriores, em virtude do caráter ultra-nacional de eventuais convênios ou contratos, pode ter conhecimento desses instrumentos, de modo a garantir a observância do Ordenamento Jurídico brasileiro bem como das leis internacionais que os regem, evitando assim ofensa à Soberania Nacional.

O próprio site do Governo Venezuelano publicou o seguinte:

<http://www.mpcomunas.gob.ve/gobierno-bolivariano-firma-acuerdos-con-el-movimiento-sin-tierra-de-brasil/>

Gobierno Bolivariano firma acuerdos con el Movimiento Sin Tierra de Brasil

28/10/2014 |

(Caracas,28.10.2014) En el marco de la visita a Brasil del vicepresidente del Desarrollo del Socialismo Territorial, Elías Jaua, se firmaron este martes una serie de acuerdos en las áreas de formación y desarrollo de la productividad comunal entre el Gobierno Bolivariano y el Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra de Brasil (MST), en Guararema, estado de São Paulo.

El ministro para las Comunas y los Movimientos Sociales indicó que los convenios tienen como objetivo incrementar la capacidad de intercambio de experiencias de formación “para fortalecer lo que es fundamental en una revolución socialista, que es la formación, la conciencia y la organización del pueblo para defender lo que ha logrado y seguir avanzando en la construcción de una sociedad socialista”.

El MST es una organización fundada a mediados de la década de los 80 que surgió entre los sectores campesinos de Brasil para luchar por la reforma agraria y así fomentar el desarrollo sustentable y colectivo en el campo brasileño.

Asimismo, se espera que este miércoles 29 se concrete una visita a la ciudad de Curitiba para acordar una asesoría con su alcaldía, ya que según Jaua es modelo en materia de gestión local.

O Jornal O Globo, por sua vez, avaliando o teor das informações obtidas, inclusive do site do Governo Venezuelano, publicou a seguinte matéria:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Governo venezuelano assina convênio com o MST.

SÃO PAULO — O ministro para Comunas e Movimentos sociais da Venezuela, Elias Jaua, cuja babá foi presa em São Paulo ao tentar ingressar no país com uma arma guardada em uma maleta, assinou um convênio com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), conforme ele mesmo definiu, “para fortalecer o que é fundamental em uma revolução socialista”. O convênio, de acordo com o MST, prevê estritamente cursos de formação na área de produção agrícola.

O acordo foi firmado no final do mês passado na sede da Escola Nacional Florestan Fernandes, do movimento sem-terra, em Guararema, a 80 quilômetros de São Paulo. A escola promove cursos de formação política e técnica para movimentos sociais do Brasil e da América Latina. Em discurso em Guararema, Jaua, que foi chanceler do ex-presidente Hugo Chávez, afirmou:

— Firmar esse convênio para incrementar a capacidade de intercâmbio de experiências, de formação, para fortalecer o que é fundamental em uma revolução socialista, que é a formação da consciência e da organização do povo para defender o que já foi conquistado e seguir avançando na construção de uma sociedade socialista.

A declaração foi divulgada pela TV venezuelana Telesur, que recebeu o convênio firmado com o MST como uma iniciativa para desenvolver a economia comunitária.

A babá contratada pela família de Jaua foi presa no dia 24 de outubro ao tentar passar pela imigração com uma arma. Ela já foi liberada e o ministro afirmou que o armamento pertencia a ele e que a viagem com a arma tratou-se de um “erro involuntário” da babá. Ele estava no Brasil com a família para participar justamente do evento com o MST em Guararema e para acompanhar a esposa que passava por um tratamento de saúde em São Paulo. Com o episódio, ele disse ter encurtado sua



CÂMARA DOS DEPUTADOS

viagem retornando a Caracas em um avião da estatal de petróleo venezuelana, a PDVSA.

Segundo Jaua, a babá Yaneth Anza viajara ao Brasil para auxiliar o ministro nos cuidados com a mulher dele, internada em um hospital de São Paulo.

O líder do PSDB na Câmara, Antônio Imbassahy (BA), protocolou na sexta-feira passada no Ministério da Justiça e na procuradoria regional de São Paulo um pedido de abertura de investigações sobre possível prática de crime contra a segurança nacional e contra a ordem política e social cometido pelo ministro venezuelano. O tucano destaca que, além da arma, a suposta babá estava com documentos de “doutrinação política e ideológica”. Observou ainda que o ministro Elias Jaua Milano estava no Brasil para fechar acordos com o MST.

Assim, diante da competência do parlamentar, como prerrogativa constitucional, cabe solicitar ao Ministro de Estado as informações necessárias, conforme indicado anteriormente, para o desempenho deste importante papel institucional como fiscalizador e, principalmente, como defensor do Estado Brasileiro.

Sala das Sessões, em 4 de novembro de 2014.

**Deputado Domingos Sávio
Líder da Minoria da Câmara dos Deputados
PSDB-MG**